

FIPA

Fórum Internacional do Património Arquitetónico Portugal-Brasil

Um fórum que coloca as comunidades técnica, científica e institucionais em diálogo

Alice Tavares Presidente APRUPP, Investigadora DEMAC, Universidade de Aveiro

O FIPA Portugal-Brasil foi criado em 2015 e no próximo ano (2023) organizará a sua 9.ª edição sob o tema geral “Diversidade em diálogos permanentes”, em São Luís (Maranhão) no Brasil. O FIPA procura, desde o início, fazer convergir as entidades responsáveis pela gestão de património e pela definição de orientações para as políticas de cultura e património, de ambos os países, para um diálogo com a comunidade técnica e a comunidade científica. Com este debate transversal, a apresentação de boas práticas e dos avanços na investigação e, sobretudo, o debate de estratégias que garantam a preservação do património, pretende-se alcançar a verdadeira proteção desse património.

A 9.ª edição do FIPA irá realizar-se num período pós-eleitoral no Brasil, com todas as expectativas inerentes. No entanto, o “desmantelamento” das instituições nacionais garantes da proteção do património, em curso em ambos os países, é sem dúvida a situação mais sensível e de elevado risco para o futuro, que ambos os países irão atravessar em relação à proteção do seu Património. O FIPA já debateu aspetos difíceis, mas o acompanhamento da situação do IPHAN – Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional continua a gerar grande preocupação dos parceiros desta iniciativa, o mesmo acontecendo em relação a Portugal com a comunicação governamental de desmantelamento das Direções Regionais de Cultura (DRC) e da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), que se espera não venha a acontecer. A perplexidade que gera esta iniciativa decorre igualmente de não serem debatidos publicamente quais os objetivos para a sua ocorrência, quem irá ficar com a responsabilidade do Estado sobre a proteção e preservação do patri-



mónio português e de que forma se estão a preparar, com que planeamento, essa transferência de responsabilidade prevista na Constituição. O recente debate em torno da transferência de património do Estado para as autarquias já foi esclarecedor sobre a assimetria de meios financeiros e de recursos humanos preparados e com o conhecimento necessário para o efeito. O risco de uma visão do património apenas como ativos para serem explorados financeiramente é uma visão altamente redutora, mas é aquela que o cidadão comum não espera ver, com a migração da responsabilidade das DRC e DGPC para as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento.

O FIPA do próximo ano terá a oportunidade de debater esta realidade, mas também de reunir a experiência de especialistas, gestores de património, universidades e empresas num conjunto de debates que se irão distribuir pelos seguintes temas:

- Ações de conservação e salvaguarda do património comum;
- Boas práticas: projetos de reabilitação, conservação e salvaguarda para uma cidade sustentável e segura;
- Do material ao imaterial: povos que se unem;
- Os diálogos e as influências múltiplas em torno da arquitetura.

A chamada de artigos e de projetos a apresentar está em curso e espera-se atingir uma diversidade enriquecedora e inspiradora para as ações futuras, com este conjunto de comunicações. O FIPA acolherá ainda outras

iniciativas e um *workshop* sobre inspeção e diagnóstico de edifícios, usando um caso real de edifício com o sistema pombalino. Aproveitar-se-á o facto da 9.ª edição se realizar em São Luís do Maranhão, uma cidade construída com o sistema pombalino sob orientação do irmão do Marquês de Pombal, sendo, por isso, uma grande oportunidade de conhecer laços comuns de cultura e história.

Os coordenadores gerais do FIPA são a arquiteta Maria Rita Amoroso (FIPA Brasil e que coordena esta edição no Brasil), e a arquiteta Alice Tavares e o Professor Anibal Costa (coordenadores FIPA Portugal), sendo os responsáveis desta iniciativa que se realiza de forma interpolada, um ano no Brasil e outro ano em Portugal. ■

Toda a informação sobre a 9.ª edição do FIPA (14 a 16 de junho de 2023), inscrições e envio de trabalhos pode ser encontrada em <https://www.fipabrasil.com.br/>



© Mauricio Alexandre